

# Mortes em brigas de casal aumentam 108%

Casos de assassinatos de mulheres subiram 25% em um ano no município

Neste ano, houve aumento de 62% nos homicídios praticados dentro de residências na região metropolitana, incluindo Guarulhos. Além disso, as mortes registradas devido a brigas de casais tiveram elevação de 108% nesta área do estado.

Esses dados, divulgados pela SSP (Secretaria de Segurança Pública), da gestão Geraldo Alckmin (PSDB) já vinham sendo mapeados pela prefeitura de Guarulhos desde 2016.

De acordo com o mapeamento, de 2015 para 2016, as ocorrências de homicídio contra as mulheres tiveram

um crescimento de 25% naquela cidade. Já os casos de estupro tiveram alta de 12% no mesmo período.

O mapeamento é feito pela Subsecretaria de Políticas para as Mulheres, da Prefeitura de Guarulhos, junto a órgãos públicos como polícia e hospitais, com o objetivo de desenvolver ações pró-ativas na prevenção de violência contra as mulheres na cidade.

“Com esse mapeamento sabemos onde priorizar nossas ações”, disse a subsecretária Vera Souza. “Já verificamos, por exemplo, que o bairro dos Pimentas concentra a maioria

dos casos.”

Atualmente, a subsecretaria desenvolve atividades com o objetivo de esclarecer a população mais vulnerável sobre este tipo de violência.

De janeiro a julho deste ano, de acordo com a subsecretaria, o crime de ameaça foi o mais praticado contra as mulheres, em Guarulhos. Foram 1,6 mil casos. Outros 1,3 mil registros foram de lesão corporal.

A Prefeitura de Guarulhos dispõe de sete casas de acolhimento para mulheres vítimas de violência. As informações estão no site [www.guarulhos.sp.gov.br](http://www.guarulhos.sp.gov.br)



Pimentas é o bairro com mais violência contra mulheres

## Desenvolvimento social não acompanhou crescimento da cidade

Guarulhos é a segunda cidade mais populosa do estado de São Paulo, com 1,3 milhão de habitantes. O crescimento populacional, impulsionado sobretudo pela inauguração do aeroporto internacional, em 1985, na região de Cumbica, não foi acompanhado de desenvolvimento social.

De acordo com o último IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social), elaborado pela Assembleia Legislativa em parceria com a Fundação Seade, a cidade apresentou queda nos níveis de longevidade e de escolaridade no último levantamento.

Segundo o IPRS, a taxa de

mortalidade infantil de Guarulhos aumentou entre 2010 e 2012 (último ano analisado), passando de 12,1 para 12,7 (por mil nascidos vivos).

Já na escolaridade, a proporção dos alunos do 9º ano do ensino fundamental da rede pública que atingiram o nível adequado nas provas de português e matemática diminuiu de 13,9% para 13,1%.

Com relação ao analfabetismo, a taxa de Guarulhos é ligeiramente inferior à geral do território paulista. Nessa cidade, 1,2% dos jovens de 15 a 29 anos são analfabetos. No estado, este índice está em 1,1%.

## RESPOSTA DA SEGURANÇA

### Ações intensificadas

A Secretaria de Segurança Pública disse, na semana passada, que a Polícia Civil de Guarulhos prendeu 11 pessoas por suspeita de participação em crimes de homicídio, no primeiro semestre de 2017. “Os outros casos permanecem sendo investigados para esclarecer a autoria e motivação”, afirmou. “A partir da análise dos dados estatísticos, as polícias intensificaram as ações na área.” Em relação ao policiamento preventivo, a SSP disse que a Polícia Militar atua na região com equipes de Radiopatrulhamento, Força Tática, Rocam e Ronda Escolar.

# esplanada

Leandro Mazzini

[contato@colunaesplanada.com.br](mailto:contato@colunaesplanada.com.br)



## Celeiro do mundo

Uma comitiva de grandes empresários russos percorre discretamente alguns estados do Nordeste atrás de investimentos e parcerias no setor do agronegócio, em especial a importação de frutas da região — e é cada vez mais latente o interesse de vários países que têm enviado comitivas para o Brasil. Nesse cenário, a Apex Brasil — a agência de apoio à exportação — de olho no poder expansivo da cadeia do setor rural, prepara numa ação ofensiva uma grande feira internacional de alimentos para São Paulo em 2019, que envolverá vários setores.

### ENECOB

A revelação foi feita pelo presidente da Apex, embaixador Roberto Jaguaribe, no 9º Encontro Nacional de Editores, Colunistas, Repórteres e Blogueiros, em Salvador.

### Flora e fauna

A Apex também tem investido no apoio à exportação de flores e peixes de várias regiões do Brasil, confirma o Jaguaribe.

### Estão chegando

Estatais e empresas privadas chinesas já compraram 37 grandes empresas brasileiras.

### Fumaça 1

A Golden Leaf, do setor do tabaco, teve o registro especial cancelado por inadimplência e a Anvisa suspendeu todos os seus registros de marcas. Segundo a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, a dívida da Golden Leaf é superior a R\$ 35 milhões. Bellavana, Cia. Sulamericana, American Blend e Phoenix, também grandes devedoras da União, podem virar fumaça em breve. Juntas, as fabricantes de cigarros que praticam a sonegação contumaz de tributos devem mais de R\$ 17 bilhões aos cofres públicos, conforme informações do Ministério da Fazenda.

### Pesquisa\$

Um grupo de intelectuais e técnicos do Rio conseguiu apoio dos senadores Antonio Anastasia e Lindbergh Farias contra um projeto de lei dos senadores Armando Monteiro e Ana Amélia. A proposta tira poder de financiamento de pesquisas de 90 fundações de apoio às universidades públicas e ‘terceiriza’ a tutela.

### Em Brasília

A turma do contra é capitaneada por Fernando Peregrino, presidente do Conselho Nacional de Fundações, que articula agenda forte em Brasília contra a proposta.

### Povo não ajuda

De Kléber Cabral, da Associação dos Auditores Fiscais da Receita: há sonegação em torno de 27% do valor que deveria ser arrecadado; uns R\$ 500 bilhões/ano.

### Consórcios

Com as grandes empreiteiras no sal da Lava Jato, dois grandes bancos privados — que hoje têm créditos bilionários com as construtoras — vão para cima da Eletrobras.

### Eletrobras

De bom entendedor do setor elétrico: é um negócio muito lucrativo cobrar luz. Porque ninguém gosta de ficar no escuro. O pobre se lasca, mas paga a conta todo mês.

### Ponto Final

Ao contrário do que diz o ministro de Minas e Energia, Fernando Bezerra filho — cujo conhecimento no setor se resume a acender e apagar a luz do gabinete —, a Eletrobras pode ser lucrativa. Basta competência e gestão.